

A MISSÃO DO GRAAL NOS ANOS 90

Mulheres construindo o futuro

A visão do Graal internacional

é uma visão do mundo transfigurado pelo poder do Espírito actuante em tudo o que está vivo e transformado pelo envolvimento das mulheres com todos os seus talentos e energias, de forma a criar uma sociedade justa e fraterna.

É uma visão de esperança e um compromisso na fé.

É uma viagem com a plenitude como horizonte,
na profundidade dos corações,
nas culturas e nas sociedades,
no universo.

Nesta Assembleia Internacional do Graal,
de novo confiamos o futuro ao Espírito de Deus,
fulcro das nossas vidas.

Em comunhão umas com as outras,
através do tempo e do espaço,
reafirmamos em alegria

o nosso desejo de procurar
e de arriscar tudo o que nos é possível
para fazer acontecer esta vida nova que nos é prometida.

(Cfr.: "Declaração de Visão", 1979 & "Mensagem de Fé", 1988)

Suspensas no limiar do século XXI, temos neste momento da História um novo entendimento do estado do mundo. Apanhadas numa teia de crises humanas e ambientais, apercebemo-nos mais claramente da inter-relação de todas as dimensões da vida, sabendo que neste momento já não é possível tratar qualquer problema isoladamente de todos os outros que afectam a vida na Terra.

A Humanidade e a Natureza estão unidas no sofrimento e na ameaça de total aniquilamento. Tudo o que hoje está vivo na Terra luta pela sobrevivência, no meio de uma cultura dominada pela morte. A violência e a guerra, a miséria humana e a extinção das espécies, a pobreza material e espiritual são o legado de séculos de dominação de uns poucos sobre muitos, dos homens sobre as mulheres, dos seres humanos sobre a natureza. A epidemia da SIDA está hoje a varrer o planeta, ao mesmo tempo que a saúde humana é cada vez mais devastada por toxinas impostas sobre o ambiente. Racismo, sexismo, colonialismo, classismos continuam a existir, assim como os poderes económicos transnacionais não desistem de buscar os seus lucros, sem olhar à destruição que estão a provocar tanto nos povos como nos recursos da Terra.

Temos consciência de estarmos, neste momento da História, numa verdadeira encruzilhada de sobrevivência.

Acreditamos que "desde o começo do mundo até agora toda a criação geme no processo de dar à luz" (Rom. 8/22) e afirmamos que uma nova ordem de

vida pode emergir das ruínas da nossa realidade actual. Vivemos na certeza de que a presença do Divino dentro da condição humana é inviolável e há-de acabar por triunfar.

Vemos sementes de esperança nas mulheres que, tendo-lhes sido negada plena participação nas sociedades em todo o mundo, mantêm em si o potencial para criarem novos modelos culturais e estruturais.

Vemos sementes de esperança nos jovens que, desiludidos pelas sociedades que herdaram das gerações anteriores, têm a capacidade de procurar formas inovadoras de vida com uma perspectiva global.

Vemos sementes de esperança onde quer que as mulheres e os homens que estão marginalizados resistam a essa situação, se ergam e lutem pela sua transformação, afirmando a coragem e a dignidade humana daqueles que sofrem.

Vemos sementes de esperança na existência de grupos com os quais sentimos uma afinidade de objectivos e com quem podemos colaborar.

Vemos sementes de esperança dentro do Graal, ao procurarmos tornar visível na nossa vida os princípios de uma sociedade de justiça, de paz e de solidariedade.

Esta Assembleia Internacional de 1993 abordou, num sentido de urgência, três temas profundamente interligados: Justiça e Solidariedade, Nós e as Mudanças Culturais, Sobrevivência do Planeta.

Ao olharmos juntas para o mundo de hoje, sentimos um novo sentido de missão. A nossa crescente diversidade cultural despertou em nós um entusiasmo renovado pela expansão e pelo crescimento do Graal. Estamos unânimes na nossa determinação em encontrar maneiras de fortalecer e fazer convergir os nossos recursos a fim de criarmos estratégias regionais e internacionais eficazes. Sentimos o apelo do Espírito a comprometermos as nossas vidas e as nossas energias para que as sementes de esperança que encontramos no mundo actual possam germinar.

Comprometemo-nos a desenvolver estratégias e processos de responder às necessidades urgentes de justiça pelo mundo fora.

Comprometemo-nos a desafiar outras mulheres, onde quer que se encontrem, a reunir-se e a dar visibilidade às suas capacidades de gerar e de dar vida.

Comprometemo-nos a criar novas formas de pensar e de ser que assegurem a qualidade de vida de todos os homens e mulheres e contribuam para a sobrevivência do Planeta.

Comprometemo-nos a trazer ao quotidiano as fontes de vida que habitam as raízes das nossas culturas e jazem silenciosas no coração de cada ser humano.

Desejamos de todo o coração ser capazes de viver este envolvimento no Graal, em profundo respeito umas pelas outras e pelo desafio que nos vem de uma autêntica vivência intercultural. Nos contextos locais do nosso quotidiano, individualmente ou em grupos, sempre interligadas regional e internacionalmente, estamos unidas na acção, na solidariedade e na fé.